



BIS

Edição n. 207 - Março de 2023

Esta edição apresenta relato da visita ao CO realizada com os novos residentes de MFC.

Assina essa edição:

Maria Lucia Medeiros Lenz- M&Avaliação SSC-GHC

Visita ao Centro Obstétrico do HNSC



Na última sexta-feira à tarde (10/03/23) a equipe do Monitoramento e Avaliação conversou com os novos residentes de MFC sobre as ações relacionadas à saúde da gestante, criança, criança/adolescente com asma, que necessitaram internação (De volta pra casa) e sobre a necessidade, por exemplo, de monitorar peso/altura e orientar hábitos saudáveis no enfrentamento do sobrepeso e obesidade infantil. Nesse dia, também foi entregue aos residentes algumas rotinas escritas.

Acreditamos que todos os esforços para uma maior integração do cuidado são fundamentais e, com esse objetivo, levamos os residentes para conhecerem o Centro Obstétrico (CO) do HNSC, principal referência para parto das gestantes de nossas áreas de atuação. O grupo formado pelos nove residentes, acompanhados da preceptora Patrícia Lichtenfels foi muito bem recebido pela Enfermeira obstetra e Coordenadora da Linha Mãe-Bebê Lisete Ambrosi, que nos apresentou o espaço físico do CO, o modelo humanizado de assistência à gestante e seus familiares e os indicadores de saúde que eles utilizam para avaliar – prontamente - suas ações. Alguns desses indicadores serão descritos no verso e nos fizeram pensar na nossa responsabilidade – como serviço de APS - de seguirmos cuidando desses recém-nascidos, puérperas e suas famílias, inclusive na nossa necessidade de melhorar o registro no PEP/Linha Cuidado Puericultura, para que também possamos ter bons indicadores.

Registros mínimos recomendados no PEP: data da primeira consulta de puericultura, peso/altura da criança (na tabela de sinais vitais) e tipo de alimentação.

Entre 01/01/2023 a 10/03/2023 (dia da visita): 619 partos ocorridos no CO/HNSC



Entre os 619 partos:

Faixa etária das mães:

- 10 a 18 anos – 4%
- 19 a 29 anos – 59%
- 30 a 39 anos – 31%
- 40 a 49 anos – 6%

Pré-natal

uma consulta ou mais – 98%
6 ou mais consultas – 85%

Local de pré-natal: 52 gestantes (8,4%) fizeram pré-natal no SSC/GHC.

Tipo de parto:

64% parto vaginal.

Comentários:

A equipe do CO do HNSC, especialmente a Coordenadora da Linha de Cuidado Mãe-bebê, nos recebeu de forma extremamente acolhedora e gentil. As excelentes instalações, a organização e o esforço realizado - que resultou em grandes mudanças no modelo de atenção às gestantes- nos chamou muita atenção.

A avaliação sistemática realizada através de indicadores é outra questão muito importante. A grande melhora de acesso ao pré-natal e parto, já bem descrita na literatura, é aqui mais uma vez evidenciada com alta cobertura (98%) e o percentual (8%) de gestantes das nossas áreas de atuação encontra-se de acordo com o percentual de crianças que hospitalizam no HCC e que são de nossas áreas (~10%). Em relação à faixa etária das mães, chama a atenção do percentual reduzido de mães adolescentes (4%) em relação ao que já tivemos no passado (10% das mães do SSC entre os anos de 2000 e 2006) e ser menor que o percentual de gestantes acima de 40 anos (6%). O percentual de cesariana (36%), ainda que maior que o recomendado pela OMS, é um dos percentuais mais baixos entre os hospitais de Porto Alegre (Moinhos de Vento e Mãe de Deus, por exemplo, o percentual é acima de 70%).

As grandes mudanças: 98% das mães não tiveram seus filhos na posição litotômica (e podem escolher a posição mais confortável a elas), 97% das mães estavam acompanhadas (em 78% pelo pai do bebê) e 30% delas tiveram alta já com DIU inserido.

Todos os recém-nascidos foram rastreados (teste do olhinho, coraçãozinho, pezinho, orelhinha) ou tiveram seus exames agendados (30% dos testes da orelhinha) ou orientados a realizá-los em suas US (78% dos testes do pezinho). O tipo de alimentação do RN na alta (85%) talvez ainda tenha margem para melhora, pois já observamos esse resultado em nosso território há vários anos (85% de RN em AME na primeira consulta em 2010).

Parabenizamos à equipe do Centro Obstétrico e agradecemos a oportunidade de visitá-lo. Após esse encontro reforçamos a motivação para seguimento qualificado da atenção à saúde da puérpera, de seu bebê e de sua família.

36% cesárea (motivos: 25% por feto com estado não tranquilizador; 18% eletiva, 16% cesariana prévia, 13% falha na indução, 10% desproporção céfalo-pélvica e 18% outros motivos)

Posição não litotômica – 98%

DIU pós parto/cesárea – colocado em 30% dos casos

Acompanhante presente em 97% (em 78% dos casos a gestante esteve acompanhada pelo pai do bebê)

Sexo dos bebês:

51% masculino
49% feminino

Baixo peso ao nascer (< 2.500g) 10%

PMT (< 37s) 14%

RN expostos ao vírus da Hepatite B (0,36%), Hepatite C (0,36%) e HIV (0,48%)

Rastreamentos:

Teste do olhinho 97% normal e 3% alterado

Teste do coraçãozinho 99% normal e 1% alterado

Teste da orelhinha 65% normal, 3% alterado e 32% agendado

Teste do pezinho 22% realizado e 78% puérpera orientada a realizar na US

Alimentação na alta

Aleitamento materno exclusivo: 85%

Aleitamento misto ou parcial: 10%

Somente fórmula: 3%